



**Página 2**  
EDITORIAL  
Empreendedorismo

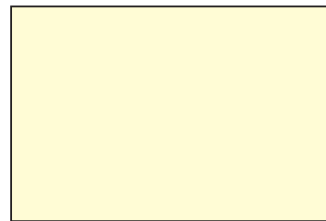


**Página 2**  
GERLAB  
Mutirão nos laboratórios.



**Página 5**  
PESQUISA  
Aluno premiado em evento

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano XII - Nº 128 1 a 15 de ABRIL/2010



**CENTENÁRIO DE ITABUNA TEM PROJETO DA UESC** Página 8



Foto: Jose Nazari

### OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA

## Estudantes de 16 municípios mobilizados para a competição

**A**lunos da 5ª a 8ª séries do ensino fundamental de escolas públicas e privadas de 15 municípios do Sul da Bahia participam, este ano, da XII Olimpíada de Matemática do Sul da Bahia, promovida pelo Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) da UESC. O processo de inscrição foi encerrado no último dia 9, data limite para o envio de formulário. Cerca de 32 mil alunos inscritos das escolas de Arataca, Aurelino Leal, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Ibicaraí, Ilhéus, Itabu-

na, Itajuípe, Santa Cruz da Vitória, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Una e Uruçuca, municípios localizados na área geoeeducacional da Universidade, vão disputar as medalhas da Olimpíada.

O evento, que já se constitui tradição na rede educacional da região, visa, entre outros objetivos, mobilizar estudantes, professores e autoridades educacionais em prol da valorização da Matemática, resgatando a importância do raciocínio lógico e, acima de tudo, o prazer de aprender e ensinar essa ciência,

que constitui um dos pilares do desenvolvimento tecnológico no mundo atual.

A competição está dividida em três etapas. A primeira delas, prevista para o dia 28 de maio, e a segunda para o dia 25 de setembro. A terceira etapa, de premiação, acontecerá no dia 20 de novembro, no auditório do Centro de Arte e Cultura da Universidade. A Olimpíada é coordenada pelos professores Erinalva Calasans da Silva, José Carlos Chagas, José Reis Damaceno Santos e José Valter Alves da Silva.

### **Pesquisa**

#### **Livro de Fruticultura**

A UESC tem participação destacada no livro "Fruticultura Tropical – espécies regionais e exóticas", recém-lançado pela Embrapa – Empresa Brasileira de Agropecuária.

**Página 4**

### **Intertech 2010**



Realizado intercâmbio tecnológico.

**Página 3**

## Editorial

# Empreendedorismo

A origem do empreendedorismo remonta os séculos XVII e XVIII, quando a palavra empreendedor (entrepreneur) surgiu na França para designar aquelas pessoas ousadas que estimulavam o progresso econômico por meio de novas e melhores formas de ações. Mas credita-se ao economista francês Jean-Baptiste Say, início do século XIX, conceituar o empreendedor como alguém capaz de mover recursos econômicos para um patamar de maior produtividade. De lá até os dias atuais, os economistas têm buscado sempre conceituação nova para definir o empreendedor.

Ao longo dessa trajetória, os empreendedores têm sido confundidos com os administradores e analisados sempre sob o ponto de vista econômico, como aqueles que organizam a empresa, pagam empregados, planejam, dirigem e controlam as ações dentro da organização, mas sempre a serviço do capital. Empreendedorismo, porém, não é bem isso. Empreender é ter um novo olhar sobre o mundo à medida que presencia a evolução

da sociedade. E, com essa visão do agora e do amanhã, abrir trilhas novas, explorar conhecimentos novos, definir objetivos e dar aquele importante primeiro passo.

Nesta década do século XXI, o empreendedorismo,

transformou-se numa espécie de doutrina para o sucesso. Sob a sua influência surgiram grandes pensadores, forjaram-se novas estratégias, concei-

tos de marketing e relações humanas. O mecanicismo cedeu lugar ao homem, que, com as tecnologias de informação, tornou-se o centro das atenções. O que tem valor hoje é o “capital intelectual” fundamentado em conhecimento, experiência, especialização. À luz do empreendedorismo, o perfil do profissional de sucesso está em pessoas que, ao harmonizar esforços individuais ou coletivos, façam nascer algo novo e criativo.

Para ouvir e debater as ações de empreender, é que a UESC realizará, em junho próximo, o I Fórum de Empreendedorismo, tendo como foco outros ícones da atualidade: inovação e sustentabilidade. E, desde já, você está convidado.



## GERLAB

## Mutirão nos laboratórios e integração da equipe



Professora Simone Gualberto, gerente da Gerlab (c) e parte da equipe.

Limpar, organizar e readequar as instalações dos laboratórios de ciências sob a sua administração levou a Gerência de Laboratórios da UESC (Gerlab) a realizar um grande mutirão nas unidades do Pavilhão Manoel Nabuco, no campus universitário. A atividade foi idealizada pela professora Simone Gualberto Santos, nova gerente do setor, com o objetivo também de integrar a equipe à nova gestão.

A iniciativa, realizada dia 27 de março, resultou num “faxinaço” completo nas dependências dos mais de

50 laboratórios do pavilhão, com a participação dos servidores lotados na unidade, estagiários, funcionários da limpeza e voluntários. Entre estes, o professor Luiz Alberto Mattos Silva, que gerenciou a Gerlab por mais de uma década. Integrado ao mutirão, ele contribuiu com sua experiência no reordenamento dos laboratórios. Após a execução das tarefas, uma feijoada foi o fecho do esforço realizado pelo grupo, fato que, na opinião do técnico Osmar Luna, “reforçou ainda mais a ideia de integração e companheirismo incentivada pela nova gerente”.

JORNAL DA  
**UNIVERSIDADE**  
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom  
Distribuído gratuitamente

Telefone: (73) 3680-5027  
[www.uesc.br](http://www.uesc.br)  
E-mails: [ascom@uesc.br](mailto:ascom@uesc.br)

**Reitor:** Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Prof<sup>a</sup> Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laryssa Vilaronga. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr., Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. **Impressão:** José Nilton e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê liso 130g, oriundo de madeira de reflorestamento

# Intertech 2010 reuniu pesquisadores e professores de educação em engenharia

Evento busca a melhoria do intercâmbio tecnológico entre países



A vice reitora Adélia Pinheiro (c) com os professores Jaubert Abijaude (Cepedi), Cláudio da Rocha Brito (comitê organizador do Intertech 2010), Muthar Al-Ubaidi (Univ. Cincinnati) e Melany M. Ciampi (Comitê de Propaganda)

Com o objetivo de gerar debates que contribuam para a melhoria da tecnologia de engenharia e educação, aconteceu, em Ilhéus, a 10ª Conferência Internacional de Educação em Engenharia e Tecnologia – Intertech 2010. Tendo como tema “Educação em Engenharia e Tecnologia Inovando para o Crescimento”, o evento, realizado de

7 a 11 de março, teve a participação de universidades, pesquisadores e institutos de pesquisas, especialistas mundiais e políticos engajados com o desenvolvimento científico.

Palestras, mesas-redondas, conferência e aulas tiveram como temas o intercâmbio entre educadores e instituições de engenharia e tecnologia de vários países do mundo; a melho-

ria da comunicação e do intercâmbio em tecnologia entre esses países; encorajar e promover esforços no sentido de buscar uma perspectiva internacional para as instituições envolvidas com engenharia e tecnologia.

Este ano a Intertech 2010 teve como anfitrião o Cepedi – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletro-eletrônica de Ilhéus, e o patrocínio da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), da Faculdade Madre Tháís e do Sindicato das Indústrias de Informática e Eletro-eletrônica de Ilhéus. Segundo o professor da UESC e diretor do Cepedi, Jaubert

Weyll Abijaude, “passaram pelas salas de conferência palestrantes de universidades de Portugal (Minho e Porto), Suécia, Estados Unidos (Universidade de Cincinnati), Alemanha, Argentina e de outros países, para tratar de assuntos relacionados à engenharia, computação e educação.

Durante o evento, uma comissão visitou o campus da UESC e o Polo de Informática de Ilhéus, o que resultou numa mesa-redonda entre professores da UESC e da Universidade do Minho, com a finalidade de estabelecer um convênio de cooperação científica e a possibilidade de cursos de mestrado e doutorado e de intercâmbio de alunos na área de engenharia e tecnologia. O Intertech 2010 contou com o financiamento de mais de uma dezena de organizações nacionais e internacionais.



Uma das aulas / palestras da Intertech 2010



Visita ao Pólo de Informática, em Ilhéus

Limpar, organizar e readequar as instalações dos laboratórios de ciências, foi o objetivo do mutirão.

# Pesquisador da UESC participa em livro sobre fruticultura

A publicação é um trabalho de cunho científico e acadêmico.



Foto Jomildo Glória

Professor Célio Kersul e o livro.

**A** Embrapa – Empresa Brasileira de Agropecuária – lançou, em nível nacional, o livro *Fruticultura Tropical – espécies regionais e exóticas*. A publicação abriga trabalhos de diversos pesquisadores brasileiros, com destaque para os da própria Embrapa, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e da Universidade Estadual de Santa Cruz. A UESC tem participação em oito dos 22 capítulos, dois quais sete com trabalhos de autoria do professor doutor Célio Kersul do Sacramento, pesquisador do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA) da Universidade. O oitavo trabalho é da professora/pesquisadora Antonia Marlene Magalhães Barbosa, docente também do DCAA.

Nas 508 páginas, fartamente ilustradas, o livro põe em destaque fotos de frutas regionais e exóticas, como acerola, cajá, caju, carambola, cupuaçu, fruta-pão, graviola, jabuticaba, jaca, jenipapo, macadâmia, mangaba, mangostão, pinha, rambotã, sapoti, tamarindo, umbu, uva, entre outras.

A publicação é um trabalho de cunho científico e acadêmico, com a participação de várias instituições, “que formaram uma parceria interdisciplinar e institucional, intencionalmente comprometida com os modernos avanços da tecnologia aplicada à fruticultura”, explica o pesquisador José Carlos Nascimento, chefe geral da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, na apresentação do livro.

## EMPREENDEDORISMO

### O evento visa desenvolver competências para uma gestão organizacional efetiva

Iniciativa do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC), com o apoio do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), acontecerá na UESC, em junho (16 a 18), o I Fórum de Empreendedorismo e Inovação: gestão para a inovação e sustentabilidade. O evento, como está proposto, visa difundir o espírito de inovação e sustentabilidade na Região Sul da Bahia, a fim de desenvolver competências para uma efetiva gestão organizacional, que contemple a inovação como fator promotor de vantagens competitivas sustentáveis.

O Fórum pretende sistematizar os conhecimentos acadêmicos ou práticos de gestão organizacional, inovação e sustentabilidade, bem como, instrumentalizar e aperfeiçoar os participantes através de técnicas e ferramentas que lhes permitam atuar de forma empreendedora e inovadora. Busca também instigar o pensamento crítico dos participantes, para fomentar a tomada de decisões e gerar atitudes positivas em prol da inovação e do desenvolvimento sustentável.

A coordenação do



Arquivo Ascom

Professora Josefina Fontes

evento está a cargo da professora Maria Josefina Verploet Fontes, com a participação de integrantes do Diretório Acadêmico do Curso de Administração e a Cia Jr Consultoria (empresa júnior dos cursos de Administração e Economia). A programação, disponível na página on-line da UESC, consta de mesas-redondas, conferências, apresentação de trabalhos científicos, classificados por temáticas, e minicursos.

Os trabalhos científicos aprovados comporão os anais do evento, que está aberto à participação de professores e alunos da UESC e de outras instituições de ensino superior e também aos profissionais de diversas áreas. Informações sobre o Fórum estão disponíveis pelo telefone (73) 9135-5598 e e-mail: josefinafontes@hotmail.com.

O mérito do trabalho está no desenvolvimento de um levitron de baixo custo e maior eficiência do que os existentes no mercado formal.

**Pesquisa**  
gerlab@uesc.br

# Aluno de IC premiado em evento tecnológico

Tiago foi o único representante do Norte/Nordeste no V Encontro de Verão de Física do ITA

O aluno Tiago de Jesus Santos, do curso de Física da UESC, conquistou o primeiro lugar entre os trabalhos apresentados, na categoria Iniciação Científica (IC), no V Encontro de Verão de Física do ITA, promovido pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica, em São José dos Campos, SP, no último mês de fevereiro. O trabalho - "Construção de um Levitron de Baixo Custo para o Ensino de Física e Ciências" - recebeu destaque da comissão organizadora do evento, resultando na premiação

Bolsista de IC na modalidade ICB/UESC, Tiago Santos teve como orientador, na construção do levitron, o professor doutor Leandro Kerber, do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET). Como que concorrendo consigo mesmo, o jovem pesquisador conquistou o 2º lugar, no evento do ITA, com o trabalho de conclusão de curso, "Estrutura Eletrônica das Moléculas Cis e Trans Azobenzeno", sob orientação do professor doutor Zolacir Trindade de Oliveira Júnior, docente também do DCET.

O mérito do trabalho está no desenvolvimento de um levitron de baixo custo e maior eficiência do que os existentes no mercado formal. Isso vai permitir



Tiago, ladeado pelos professores Zolacir e Kerber

maior acessibilidade das pessoas ao instrumento, principalmente professores e estudantes, pela sua aplicabilidade no ensino/aprendizagem de ciências físicas e engenharia. Em termo de custo, o levitron de Tiago fica 90% mais barato do que os comerciais, com a vantagem de ser produzido com material reciclado. Como premiação, o estudante ganhou uma bolsa de mestrado do ITA e um notebook.

**O que é** - Mas, o que vem a ser levitron? Basicamente, levitação magnética por rotação, ou seja, um pião magnetizado que, enquanto gira, levita sobre o campo magnético de uma base, equilíbrio que só ocorre enquanto perdura a rotação. Esse dispositivo, com o nome de "Levitron", já está sendo comercializado como brinquedo nos EUA, Canadá, Japão e outros países, mas também pode ser utilizado no ensino de Física, Engenharia e Ciências Exatas. Ao câmbio atual, esse "brinquedo" custaria R\$200,00 no Brasil.

Além de ser o único representante do Norte/Nordeste no V Encontro de Verão de Física do ITA, Tiago Santos concorreu com pesquisadores de IC de importantes instituições de ensino superior do Brasil e do exterior. O evento tem

como objetivo selecionar estudantes para cursos de mestrado/doutorado pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica.





# Postgres – gerenciador de banco dados

TRATA-SE DE UM GERENCIADOR DE ÓTIMA QUALIDADE E ALTAMENTE COMPETITIVO



PGDay contou com público participativo das palestras e debates

**I**niciativa da UESC, em parceria com a comunidade PostgreSQL Brasil, aconteceu nesta Universidade o PGDay, ou Dia do Postgres. Evento de caráter regional, realizado pela primeira vez na Bahia, o PGDay caracterizou-se por palestras e discussões com o objetivo de promover interação entre professores, acadêmicos, DBAs e desenvolvedores brasileiros de PostgreSQL. Outra vertente das atividades foi divulgar o uso do SGBD PostgreSQL, em nível regional, como uma ferramenta inteiramente gratuita de gerenciamento de banco de dados, de ótima qualidade e altamente competitivo em relação às soluções proprietárias e de alto custo.

Postgres ou PostgreSQL é um Sistema Gerenciador de Banco de Dados

de código aberto, que foi desenvolvido em 1986, na Universidade de Berkeley, na Califórnia, EUA. Ao longo desse tempo tem se tornado uma ferramenta bastante interessante para o gerenciamento de dados através de bancos de dados, tanto no contexto mundial quanto em âmbito regional. No contexto regional em especial, tem sido objeto de pesquisa em disciplinas da área de banco de dados em trabalhos de iniciação científica e estágios, contribuindo com seu conhecimento e uso na realização de trabalhos acadêmicos e profissionais em instituições de ensino superior do Sul da Bahia.

O evento, que aconteceu dia 26 de março, foi coordenado pelo professor José Craveiro da Costa Neto, com a colaboração dos professores Tiago Oliveira Motta e Francisco Bruno S. Oliveira, além da participação de alunos do curso de Ciência da Computação.

## Evento

# Síndrome de Down no Congresso Nacional



Integrantes da comunidade Down, no Congresso Nacional, com o deputado Paulo Pimenta e Daniele (D).

A Câmara Federal realizou, no dia 6 de abril, sessão solene no Plenário Ulisses Guimarães, em homenagem ao Dia Internacional da Síndrome de Down, celebrado em 21 de março. O Núcleo Aprendendo Down da UESC esteve presente à solenidade, representado pela estagiária Daniela Santos, graduanda em Enfermagem, indicada para o evento pelo seu compromisso e dedica-

ção ao projeto.

A homenagem foi solicitada pelo deputado federal Paulo Pimenta, através de requerimento à mesa daquela Casa. O Dia Internacional da Síndrome de Down foi proposto pela Down Syndrome International, e o dia 21 de março foi escolhido porque a data se escreve como 21/3 (ou 3-21), alusão à trissomia do 21. A primeira comemoração da data foi em 2006.

O Consepe aprovou o curso de especialização em Estomoterapia: Estomias, Feridas e Incontinências.

**Mosaico**  
ascom@uesc.br

## ▶▶ Aula inaugural

Os professores inscritos, através da Plataforma Paulo Freire, para os cursos de História e Geografia, 1ª licenciatura, iniciaram as suas atividades letivas, dia 12 de abril, com a aula inaugural. Eles são

integrantes do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica. A clientela é de 57 alunos (30 de História e 27 de Geografia). A aula foi realizada no auditório do 5º andar da Torre Administrativa.



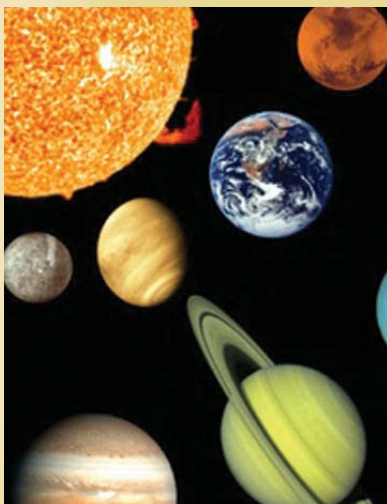
## ▶▶ Especialização



O reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva, presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UESC, aprovou o curso de especialização em Estomoterapia: Estomias, Feridas e Incontinências, nesta Universidade, com a interveniência da Sociedade Brasileira de Estomoterapia (Sobest). Com a oferta de 16 vagas, o curso destina-se a graduados em Enfermagem há pelo menos um ano e que tenha igual período de experiência em clínica-cirúrgica geral ou específica em uma das áreas da Estomoterapia: feridas, estomias ou incontinências. O corpo docente é constituído de 20 professores, sendo oito doutores, seis mestres e seis especialistas.

## ▶▶ Astronomia

O Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da UESC está oferecendo, em nível de extensão, o curso "Astronomia nas Aulas de Ciência", em 3ª edição. Vinculado ao projeto "Difusão da Astronomia no Sul da Bahia", o curso está aberto a professores do ensino médio da rede pública e privada, além de interessados em geral.



O curso, com carga horária de 15 horas, está sendo ministrado este mês (14 a 16).

O curso, com carga horária de 15 horas, está sendo ministrado este mês (14 a 16).

## ▶▶ Cidadão de Salvador

O advogado e professor Taurino Araújo foi homenageado com o título de Cidadão da Cidade do Salvador, pela sua atuação pública em prol da liberdade de ensinar e de aprender e a defesa das prerrogativas da advocacia. Bacharel em Direito pela UESC (então Fespi), foi vice-presidente do DCE e integrou a luta pela estadualização da Universidade. Na capital baiana, tem atuação destacada na área dos direitos humanos, inclusive como defensor dativo, desde 1996. Natural da ci-

dade de Jequié, Taurino Araújo é, atualmente, doutorando em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Universidad del Museo Social Argentino, em Buenos Aires. O título foi entregue em sessão especial, dia 10 de março, na Câmara Municipal de Salvador.



Além de exposições fotográficas serão realizadas aulas itinerantes sobre a história do município em escolas públicas e particulares.

# UESC lança projeto para centenário de Itabuna

Preservar, Devolver, Disponibilizar, Fazer e Articular

A Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC – lançou o projeto institucional “Fragmentos de Memória em Cem Anos de História”, comemorativo ao centenário de Itabuna, que inclui uma série de atividades com o objetivo de possibilitar às comunidades acadêmica e itabunense a participação ativa na construção de um sujeito histórico comprometido com a identidade regional. O trabalho foi apresentado pela comissão instituída pelo reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva, através da portaria 370 (de 24 de abril de 2009), presidida pela professora doutora Janete Ruiz de Macêdo, que lançou o calendário histórico-patrimonial elaborado pela UESC.

O lançamento ocorreu durante solenidade festiva realizada no Colégio Ação Fraterna de Itabuna (AFI), dia 30 de março, com a participação da vice-reitora da UESC, professora Adélia Pinheiro, do prefeito Nilton Azevedo, da diretora da AFI, Irmã Margarida Menezes, do vice-prefeito Antonio Vieira, os secretários de Educação e de Assun-

tos Governamentais e Comunicação, Gustavo Lisboa e Walmir Rosário, a presidente da Comissão Institucional da UESC designada para o Centenário de Itabuna, Janete Ruiz de Macedo, além do representante da Superintendência Regional da Ceplac, José Marques Moreira, do gestor administrativo da AFI, professor Marciel Guimarães, da representante da Federação Bandeirantes do Brasil, Onilda Alves, e da diretora da Escola Pio XII e representante das escolas particulares, Eliabe Isabel, dos presidentes da Fundação Itabunense de Cultura e Cidadania (FICC), Cyro de Mattos, e da OAB-Itabuna, Andirley Nascimento,



Professora Janete Ruiz de Macedo



Solenidade de lançamento do projeto

além de alunos, pais e professores da AFI.

Na oportunidade, a vice-reitora Adélia Pinheiro ressaltou a vinculação histórica entre o município e a Universidade, em parte fruto de duas escolas superiores surgidas em Itabuna, a FAFI e a FACEI, na década de 60 do século passado, que formaram a FESPI juntamente com a Faculdade de Direito de Ilhéus, e afirmou que a instituição tem se esforçado para contribuir com o desenvolvimento de Itabuna e com a valorização de sua história.

Segundo a professora Janete Macedo, as linhas de ação do projeto atingem as metas de “Preservar, Devolver, Disponibilizar, Fazer e Articular”. Nesse sentido, a Universidade vai disponibilizar espaço para guarda e preservação de documentos dos mais variados suportes sobre a história de Itabuna, além de criar e manter um banco de imagem, a partir do acervo que existe na coleção Itabuna Ontem e Hoje e das que forem produzidas e conseguidas a partir do Projeto Itabuna Olhares de um Século, que será realizado em consórcio com o colégio AFI. O sub-projeto “Teste-

munhos para a História de Itabuna” produzirá depoimentos de antigos moradores da cidade que viveram intensamente a sua trajetória histórica.

Além disso, haverá as exposições fotográficas “Cem Anos de Folia”, “O cinquentenário no centenário” e “A Praça na Praça”, e serão realizadas aulas itinerantes sobre a história do município em escolas públicas e particulares que as solicitarem, e o projeto “Andando na cidade e repensando a história”. A UESC vai promover a reedição da obra “Jequitibá de Tabocas”, atualizada, com notas e imagens, e realizar, pela primeira vez fora do campus, o XXI Ciclo de Estudos Históricos”, na cidade de Itabuna.

O programa inclui ainda uma campanha de revitalização do Museu Amélia Amado, publicação do livro de poesias “Itabuna em Cantos”, o projeto Itabuna em Imagens e Som, a articulação de campanha pela preservação do patrimônio cultural e de concursos de artigo científico (nível superior), de contos e vídeos (ensino médio) e de história em quadrinhos/desenho/vídeos (ensino fundamental) sobre a trajetória do município.



Apresentação cultural e público